

## **SABERES DE LA TRADICIÓN Y GRECOM: TRAZOS DE UNA HISTORIA COMPLEJA**

**Juliana Rocha de Azevedo da Costa**

julianarazevedo05@gmail.com

*Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)*

**Recibido:** 07 de agosto de 2016 **Aprobado:** 19 de octubre de 2016

### **Resumen**

Este artículo presenta la inserción de la noción de *Saberes de la Tradición* en el espacio académico a partir de su desarrollo en el Grupo de Estudos da Complexidade – GRECOM/Natal/Brasil, y sus bifurcaciones en las últimas tres décadas. La concepción de que los saberes milenarios producidos por los humanos se configuran como una ciencia primera (LEVI-STRAUSS, 1976), ha sido en Almeida (2010), coordinadora del Grupo, trabajada y de ello nacen las nociones de *Saberes de la Tradición* e *Intelectual de la Tradición*. Constituyéndose como una reserva antropológica de la experiencia cognitiva de los humanos, esos saberes han sido a lo largo de la historia relegados a la concepción de un saber menor, denominándolo Saber Popular. Para ejercitar ese diálogo, El GRECOM cuenta con un laboratorio vivo ubicado en el Municipio de Assú/RN, más precisamente, en la Lagoa Piató. Las investigaciones sobre los *Saberes de la Tradición* tienen allí la materia viva que desafía el pensamiento de los investigadores. Esta investigación ha optado por el uso del Método como estrategia flexible y participativa, construido simultáneamente con los descubrimientos, en una arqueología del saber. Como resultado de esa unión entre los saberes científicos y los saberes de la tradición los investigadores del GRECOM han vivido un verdadero “cambio de saberes”, que configura una ecología de las ideas y de la acción. En la pesquisa sobre la Lagoa Piató, la más antigua, los conocimientos de los pescadores, presentados por el *Intelectual de La Tradición Francisco Lucas da Silva*, ofrecen un espacio idóneo para el desarrollo de investigaciones en el Grupo. Varios materiales han sido producidos utilizando los Saberes de la Tradición para reflexionar sobre la producción del conocimiento y sobre las cosas del mundo: producciones bibliográficas y académicas, la Casa de la Memoria do Piató Chico Lucas, la Casa Mãe Terra y el Proyecto de Extensión *Estaleiro dos Saberes* son importantes ejemplos.

**Palabras clave:** GRECOM, Saberes de la Tradición, Ciencia, Lagoa Piató.

## **SABERES DA TRADIÇÃO E GRECOM: TRAÇOS DE UMA HISTÓRIA COMPLEXA**

### **Resumo**

Este artigo apresenta a inserção da noção de Saberes da Tradição no espaço acadêmico a partir de seu desenvolvimento no Grupo de Estudos da Complexidade – GRECOM/Natal, e seus desdobramentos nas últimas três décadas. A concepção de que os saberes milenares produzidos pelos humanos se configuram como uma ciência primeira (LEVI-STRAUSS, 1976), foi em Almeida (2010), coordenadora do Grupo, trabalhada e disso nasce as noções de saberes da tradição e intelectual da tradição. Se constituindo numa reserva antropológica da experiência cognitiva dos humanos, esses saberes foram ao longo da história sendo relegados à concepção de um saber menor, intitulado de saber popular. Para exercitar esse diálogo, o

grupo contou com um laboratório vivo localizado no Município de Assú/RN, mais precisamente, na Lagoa do Piató. As pesquisas sobre os saberes da tradição tem ali a matéria prima que desafia o pensamento dos pesquisadores. Esta pesquisa optou pelo uso do Método como estratégia flexível e participativa, construído no dia a dia das descobertas, numa arqueologia do saber. Como resultado dessa união entre os saberes científicos e os saberes da tradição os pesquisadores do Grupo viveram uma verdadeira “troca de saberes”, o que configura uma ecologia das ideias e da ação. Na Pesquisa sobre a Lagoa do Piató, a mais antiga, os conhecimentos dos pescadores da Lagoa, apresentados pelo intelectual da tradição, Francisco Lucas da Silva, oferecem um estoque potencial para o desenvolvimento de pesquisas no Grupo. A partir daí, vários materiais foram desenvolvidos utilizando os Saberes da Tradição para refletir sobre a produção do conhecimento e sobre as coisas do mundo: produções bibliográficas e acadêmicas, a Casa da Memória do Piató Chico Lucas, a Casa Mãe Terra e o Projeto de Extensão Estaleiro dos Saberes são um bom exemplo disso.

**Palavras-chave:** Grecom, Saberes da Tradição, Ciência, Lagoa do Piató.

## THE KNOWLEDGE OF TRADITION AND GRECOM

### Abstract

This article presents the insertion of the idea Knowledge of tradition in the academic space from its development in the Grupo de Estudos da Complexidade - GRECOM / Natal, and its development over the past three decades. The idea that the ancient knowledge produced by humans are configured as a first science (LEVI-STRAUSS, 1976), was treated in Almeida (2010), group coordinator, from this, came the notions of *knowledge tradition* and *intellectual of tradition*. Constituting an anthropological cognitive reserve experience of humans, these comprehensions were throughout history, being relegated to the idea of a small knowledge, as popular wisdom. To exercise this dialogue this thematic center line, along the existence of Grecom, had a living laboratory located in the city of Assu / RN, more precisely, in Lagoa do Piató. The researches about tradition learning finds there the source that challenges the thinking of researchers. This research chose to use the method as a flexible and participatory strategy, built on a daily basis of the findings in an archeology of knowledge. As a result of this union between scientific knowledge and traditional knowledge of the Group's researchers lived in a true "knowledge exchange", which sets up an ecology of ideas and actions. In search of the Lagoa do Piató, the oldest, the knowledge of the lagoon fishermen, presented by the intellectual tradition, Francisco Lucas da Silva, offer a potential inventory for the development of research in the Group. After this, various materials have been developed using the Tradition knowledge to meditate about the production of knowledge and the things of the world: literature and academic productions, the Piató's memory house Chico Lucas, the Mother Earth House and the extension project Shipyard of Knowledge are good examples of this.

**Keywords:** Grecom, Knowledge Tradition, Science, Lagoa do Piató.

### Introdução

Este artigo apresenta um fragmento da minha pesquisa de doutorado, dedicada a estudar a história e a produção do Grupo de Estudos Complexidade GRECOM/UFRN ao longo de seus 24 anos de existência. Num microcosmo de conhecimentos, encontrei a noção

de saberes da tradição, consolidada por meio da Linha de Pesquisa “Conhecimentos Científicos e Saberes da Tradição”, nas atividades e desdobramentos do Grupo, o que chamou minha atenção pela sua ousadia intelectual e postura ética, em conferir aos Saberes da Tradição um espaço de discussão das coisas do mundo junto com a Ciência.

Nascido em 1992 como bifurcação do Grupo de Estudos da Seca, o Grupo Morin, transformou-se em 1994 no Grupo de Estudos da Complexidade (GRECOM), recebendo a oportunidade de acolher uma pesquisa madura dedicada à problemática da seca, que já completava oito anos de existência, na época. Assim, a Pesquisa sobre a Lagoa do Piató, anterior a existência do próprio grupo – seus moradores, lideranças locais, professores da região e o próprio ecossistema do lugar, se constituíram nos principais personagens do diálogo entre a Ciência e os Saberes da Tradição. Entre idas e vindas à Lagoa, foi se consolidando o eixo de pesquisa “Conhecimento Científico e Saberes da Tradição” (nomenclatura atual utilizada no Grupo), o qual dá origem a uma constelação de trabalhos acadêmicos como monografias, dissertações, teses, livros, artigos, eventos, textos jornalísticos, além de projetos de pesquisa, um Projeto de Extensão, uma casa erguida às margens da Lagoa do Piató, chamada Casa da Memória Piató Chico Lucas e um monumento erguido no Parque das Dunas em Natal/RN, conhecido como Casa Mãe Terra. Entretanto, os frutos desse trabalho não existiriam hoje, se não houvesse quem acreditasse de forma tão inteira nesse diálogo entre a Ciência e os Saberes da Tradição, a pesquisadora Maria da Conceição de Almeida, coordenadora do Grecom. Para ela “a ciência é apenas uma das formas de conhecimento do mundo e, de sua transformação, não decorrerá necessariamente a mudança profunda das formas de pensar, a não ser que assuma também ela a coordenação do inadiável intercâmbio entre saberes distintos” (MOURA, 1992, p. 24).

Fomos adestrados a enxergar a problemática do conhecimento sob as lentes da ciência, alimentada pelo paradigma cartesiano da disjunção, da cisão e da superespecialização, enquadrada em modelos previamente elaborados e rígidos o bastante para ofuscar o imponderável. Neste contexto, os Saberes da Tradição foram colocados em segundo plano, domesticados pela hegemônica cultura científica. Num movimento contrário a esse entendimento, ao longo de anos estudando os Saberes da Tradição, Almeida (2010, p. 13) procurou “reproblematizar o conceito de tradição e afirmar a destreza, o vigor e o rigor dos saberes da tradição e de seus intelectuais”.

Esta pesquisa optou pelo uso do Método como estratégia flexível e participativa, como canal aberto de construção e aprendizado, com o uso da sensibilidade pessoal como aposta para uma investigação multidimensional, e o método eleito por mim se constrói no dia a dia das descobertas, da arqueologia do saber, da busca dos fragmentos explícitos e daqueles esquecidos e que irão compor a história e legado desse grupo. Para Almeida (2009, s.p.) “[...] poder-se-ia afirmar que, no domínio da ciência, a pesquisa é a metamorfose, em patamares hiper-complexos, da curiosidade e da vontade de ordem que estão na base da condição humana”.

Para dar conta desta discussão, optei por dividir este artigo em duas partes, sendo a primeira destinada a apresentar a pesquisa mais antiga desenvolvida sobre os saberes da Tradição no GRECOM - a Pesquisa da Lagoa do Piató - e a segunda parte, dedicada a apresentar a constelação de trabalhos e produções do Grecom, desenvolvidos na “Linha Saberes da Tradição”.

### **E a problemática da seca desemboca na Lagoa do Piató... o começo de um projeto de vida**

Nos idos dos anos 70 e 80 do século XX a seca nordestina mobilizou inúmeros pesquisadores das mais variadas áreas do conhecimento, obcecados por compreender o fenômeno em sua magnitude. Entre eles, existia um grupo de pesquisadores da UFRN, liderados pela professora Tereza Aranha, que por volta do ano de 1986, pelas paragens do Assú encontrou nos agricultores e pescadores da região a força e a resistência de povo que teima em permanecer e viver em meio a uma paisagem tão hostil, a condições muitas vezes sub-humanas, esquecidos pelo poder público, mas esperançosos pela graça abundante vinda do céu. Essa pesquisa gerou frutos e mais frutos de forma contínua até nossos dias, e nisso já se vão 30 anos. Falo de uma trajetória que se iniciou ainda com o Núcleo de Pesquisa *A Problemática da Seca no Rio Grande do Norte*, em 1986, com a pesquisa na Lagoa do Piató e continuada no Grupo de Estudos da Complexidade – GRECOM até hoje. O principal produto deste longo trabalho foi a matriz que esta pesquisa inspirou, a noção de Saberes da Tradição, desenvolvida por Almeida em 1992.

Durante séculos a Ciência promoveu graves amputações ao corpo dos conhecimentos, desconsiderando aqueles denominados, por ela própria “não científicos”. Dentre eles, toda e qualquer manifestação dos saberes advindos das verdadeiras raízes fincadas na tradição do

povo, seriam relegados a uma posição inferior sendo-lhe atribuída “toda uma carga conotativa de um produto inferior”. (MOURA, 1992, p. 75). Numa força contrária, a Pesquisa na Lagoa do Piató trouxe para a academia não o produto, mas os produtores para fazer dialogar e pensar sobre um conhecimento primeiro, à guisa do que nos ensina Claude Lévi-Strauss no *Pensamento Selvagem* (1986). A proposta nunca foi fazer “uso” do “objeto de estudo” para refletir e tirar conclusões, nesse movimento contrário, a proposta da pesquisa e de seus desdobramentos foi dialogar, com o respeito de quem reconhece o valor desses conhecimentos, para promover uma verdadeira troca de saberes. Almeida e Pereira (2006, p. 8) relatam que, assim como em muitos casos, após a entrega dos relatórios de pesquisa às agências de fomento tudo poderia ter tido um fim, entretanto não foi isso que aconteceu, “porque parte dos pesquisadores adotou o Piató como um projeto de vida”.

Posso trazer à reflexão a ideia de Morin sobre Sul e Norte, sobre o que ele chama de “hegemonia e marginalidade fecunda”. Morin na obra, *Para um Pensamento do Sul* (SESC, 2011), faz uma analogia à ideia de hegemonia do norte sobre o sul, comparando a Ciência e os outros conhecimentos marginais, ao que ele chama de “sul” e este Sul não retrata a questão geográfica, mas uma compreensão de sul por metáfora. O Sul se refere aos saberes antigos, que, pela tradição oral buscam traduzir o mundo ao seu redor. Morin chama atenção para a necessidade de perceber que no sul,

[...] existem qualidades, virtudes, artes de viver, modos de conhecimento que deveriam não apenas ser salvaguardados, mas também propagados pelos norte. [...] Qualquer cultura ou qualquer civilização (aqui a distinção entre ambas pouco importa) têm qualidades, virtudes, ilusões, imperfeições. (SESC, 2011).

Reconhecer o devido lugar dos Saberes da Tradição nas constelações dos conhecimentos, por meio da pesquisa desdobrada em monografias, dissertações e teses foi um dos caminhos escolhidos pelo Grupo, um outro se constituiu na realização do Projeto de Extensão Estaleiro de Saberes e na construção da Casa da Memória Piató Chico Lucas, inaugurada em julho de 2010. Com este nome, foi prestada uma homenagem ao intelectual da tradição, o pescador Francisco Lucas da Silva, parceiro na Pesquisa do Piató, principal colaborador para que o sonho de realizar o diálogo, num mesmo patamar, dos Saberes da Tradição com a Ciência. Nessa produção está guardado o acervo afetivo e ético desta iniciativa.

Neste contexto, com base numa pesquisa de longa trajetória, Almeida (2010, p. 10) desenvolve também a noção de intelectual da tradição, discorrendo: “Intelectual não é sinônimo de cientista ou acadêmico, intelectual é, mais propriamente, aquele que faz da tarefa de transformar informações em conhecimento uma prática sistemática, permanente, cotidiana”. Em meio a tantas interrogações foi possível enxergar um novo sujeito, uma nova forma de entender o intelectual aquele que, assim como um alquimista pode observar, experimentar e descobrir novas fórmulas, novas formas de se entender o mundo. E este sujeito não está confinado nas academias, por que ele pode estar em qualquer parte. Como observa Almeida (2010), “ele é um nômade na vida e nas ideias”. O termo intelectual para Edgar Morin tem um significado muito especial, o de divulgador, muitas vezes militante, como ele. Em suas sábias palavras “a qualidade de intelectual não é determinada pela pertença profissional à *intelligentsia*, antes vem do uso ou da superação da profissão, mas e pelas ideias”. (MORIN, 2013). Conhecemos na pesquisa, Francisco Lucas da Silva, um verdadeiro intelectual da tradição, e como ele tantos Chicos, Joaquins, Josés, Marias estão por aí a guardar e também a disseminar um conhecimento que nasce no seio da tradição e o qual a Ciência, tantas vezes, se apropria sem o devido cuidado.

As convergências aproximam o intelectual da tradição do conhecido cientista: “capacidade de pensar bem, mesmo aparato neuronal, universalidade do pensamento humano, [ao passo que] constroem conjuntos significantes, identificam, distinguem, relacionam, hierarquizam e opõem, duplicam a realidade”. (ALMEIDA, 2010, p. 25). E a Pesquisa da Lagoa do Piató continua, e Francisco Lucas, carinhosamente chamado de Chico Lucas, ainda está lá, à espera dos pesquisadores e das suas questões para, ao pé do alpendre discutirem sobre a natureza e sobre a vida.

### **Os Saberes da Tradição na constelação das produções do GRECOM**

A Pesquisa do Piató foi a força motriz para a procura de novos diálogos, com outros saberes. Neste rastro, várias pesquisas, trabalhos e intercâmbios foram desenvolvidos no Grecom e privilegiaram vozes como aquelas dos saberes das matas, a exemplo dos trabalhos realizados sobre populações ribeirinhas do norte do país; as vozes das comunidades tracionais como é o caso dos povos indígenas, trazidas por meio da parceria do GRECOM, com o filósofo e escritor indígena Daniel Munduruku; das vozes dos artistas do povo, como é o caso

da calungueira potiguar Dadi, dentre muitas outras vozes. Os Saberes da Tradição proporcionaram grande polifonia de ideias nesses 24 anos de existência do grupo.

Neste contexto, os trabalhos desenvolvidos são variados, desde monografias, dissertações, teses, projetos de iniciação científica e de extensão, a exemplo do Projeto Estaleiro dos Saberes, além da criação de dois monumentos à memória: um deles na Lagoa do Piató, denominado *Casa da Memória Piató Chico Lucas*, erguida com recursos financeiros próprios dos pesquisadores e amigos do Grecom. Almeida explica que a Casa abriga o acervo das pesquisas sobre aquela localidade, é cuidada por Chico Lucas e visitada pelas escolas da região, oferecendo oportunidades para a realização de oficinas de pesquisa, bem como abrigo aos pesquisadores durante sua permanência na região. O outro monumento erguido na lógica da religião de saberes é a *Casa Mãe Terra*, uma grande escultura em alusão a terra-mãe, na figura de uma mulher parindo, que está localizada no Parque das Dunas em Natal/RN, construída unindo os saberes de um arquiteto e um mestre-tapeiro, numa parceria com o IDEMA, “a casa exemplifica o bem sucedido elo e a complementaridade entre saberes e técnicas da arquitetura científica e saberes e técnicas dos conhecimentos tradicionais não acadêmicos”. (UFRN, 2012, p. 28).

A Pesquisa do Piató e os Saberes da Tradição aos poucos foram contagiando pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento: antropologia, pedagogia, Ciências Sociais, História, Biologia, Jornalismo, Enfermagem, dentre outras (Quadro 1).

**Quadro 1: Pesquisas desenvolvidas no âmbito do GRECOM acerca dos Saberes da Tradição**

<b>TRABALHOS DESENVOLVIDOS SOBRE OS SABERES DA TRADIÇÃO, NO ÂMBITO DO GRECOM</b>	
<b>Definição</b>	<b>Descrição baseada em Fragmentos dos Resumos</b>
<p>Título: <b>Compreensão da natureza e formação do biólogo</b>                      Autor: Thiago Emmanuel de Araújo Severo                      Dissertação de Mestrado em Educação                      2013</p>	<p>A pesquisa problematiza o ensino de Ciências Biológicas como lugar estratégico para construir uma compreensão de natureza que amplie as relações conceituais entre diferentes eixos disciplinares, anteriormente fragmentados, a partir das aproximações metafóricas: o Telescópio, Microscópio, o Macrocópio, além da leitura e compreensão do mundo a partir do Olho Nu, como estratégia de uma percepção mais próxima da natureza. A referência para este domínio é o filósofo da natureza Chico Lucas da Silva</p>
<p>Título: <b>Lagoa do Piató: a educação como uma obra de arte</b>                      Autor: Ivone Priscilla de Castro Ramalho                      Dissertação de Mestrado em Educação –                      2012</p>	<p>A pesquisa dialoga conhecimentos científicos e os saberes da tradição a partir dos estudos realizados em uma escola da comunidade de Areia Branca Piató, por meio do interlocutor e intelectual da tradição Francisco Lucas da Silva.</p>

Continúa

**Quadro 1: Pesquisas desenvolvidas no âmbito do GRECOM acerca dos Saberes da Tradição**

<b>TRABALHOS DESENVOLVIDOS SOBRE OS SABERES DA TRADIÇÃO, NO ÂMBITO DO GRECOM</b>	
<b>Definição</b>	<b>Descrição baseada em Fragmentos dos Resumos</b>
<p><b>Título: Filho de pedagogo, pedagogo é? Zélia Nogueira e sua história de formação</b>                      Autor: Daliana Gonçalves Onofre da Silva                      Monografia de Graduação em Pedagogia – 2012</p>	<p>A monografia trata do processo de autoformação de uma professora da comunidade do Banguê, situada na Lagoa do Piató, Assú-RN.</p>
<p><b>Título: Memórias de uma formação compartilhada</b>                      Autor: Walmir de Moura Paes                      Monografia de Graduação em Pedagogia – 2010</p>	<p>A monografia dialoga saberes científicos e os saberes da tradição, se propondo a desconstruir a ideia de que o intelectual é apenas aquele portador da cultura científico-acadêmica, elencando outros saberes como: contemplação, proteção, imitação, sabor, preservação, valorização do passado e sentimento de saudade.</p>
<p><b>Título: Narrativas de autoformação próximas à natureza</b>                      Autor: Louize Gabriela S. de Souza                      Monografia de Graduação em Pedagogia – 2010</p>	<p>A pesquisa se configura num desdobramento de uma pesquisa que religa cultura científica e saberes da tradição, discutindo o que vem a ser uma formação complexa.</p>
<p><b>Título: A Pedagogia da Fraternidade Ecológica e a formação transdisciplinar para o ensino educativo</b>                      Autor: Samir Cristino de Souza                      Tese de Doutorado em Educação – 2009</p>	<p>Inspirado no modo e vida fraterna, no amor, na poesia e na sabedoria de São Francisco de Assis o autor da tese defende a noção de uma “Pedagogia da Fraternidade Ecológica” a partir dos saberes tradicionais e da “lógica do sensível” (Lévi-Strauss) de Francisco Lucas da Silva, morador da comunidade de Areia Branca/Lagoa do Piató/ Assú (RN).</p>
<p><b>Título: E se uma lenda fosse a escola: um lugar dos saberes da tradição no ensino da história</b>                      Autor: Juliana V. de Oliveira                      Monografia de Graduação em Pedagogia- 2009</p>	<p>A pesquisa trabalha a dualidade - o conhecimento científico impresso nos livros, como único saber capaz de responder às questões do nosso tempo, e saberes da tradição como possibilidades no ensino da disciplina de história.</p>
<p><b>Título: Paisagens sonoras, tempos e autoformação</b>                      Autor: Silmara Lídia Marton                      Tese de Doutorado em Educação – 2008</p>	<p>A tese discute os saberes da tradição, as práticas e conhecimentos produzidos pelas sociedades mais próximas da natureza.</p>
<p><b>Título: Areia Branca Piató: imagens na cabeça, retratos no papel</b>                      Autor: Ednalda Soares                      Monografia de Graduação em Jornalismo – 2007</p>	<p>Neste livro-reportagem literário a autora conta, numa grande reportagem em forma de livro, uma parte da história da comunidade de Areia Branca Piató, em torno da Lagoa do Piató, em Assú-RN.</p>
<p><b>Título: Uma ecologia de base complexa</b>                      Autor: Wyllys Abel Farkatt Tabosa                      Tese de Doutorado em Educação – 2007</p>	<p>Esta tese objetivou sistematizar e discutir o conhecimento ecológico construído por meio de saberes da tradição, com base numa ecologia complexa, focando os conhecimentos ecológicos da Lagoa de Piató/ Assú/ RN.</p>
<p><b>Título: Literatura como escola de vida: a propósito das narrativas da tradição</b>                      Autor: Carlos Aldemir Farias da Silva                      Dissertação de Mestrado em Educação – 2003</p>	<p>A dissertação discute a importância das narrativas da tradição na educação, partindo do pressuposto de que tais narrativas ultrapassam o tempo histórico, a faixa etária e que estão para além dos lugares nos quais são contadas, além de discutir a importância dos saberes da tradição como sinalizadores de valores capazes de religar saberes e experiências de vida.</p>

Continúa

**Quadro 1: Pesquisas desenvolvidas no âmbito do GRECOM acerca dos Saberes da Tradição**

**TRABALHOS DESENVOLVIDOS  
SOBRE OS SABERES DA TRADIÇÃO, NO ÂMBITO DO GRECOM**

<b>Definição</b>	<b>Descrição baseada em Fragmentos dos Resumos</b>
<p>Título: <b>De homens e de peixes: a metamorfose da vida na água</b>                      Autor: Sérgio Cardoso de Moraes                      Dissertação de Mestrado em Educação – 2002</p>	<p>A dissertação realiza uma discussão acerca da pesca e problematiza as relações entre homens e natureza.</p>
<p>Título: <b>Histórias da tradição: o artesanato do pensamento complexo</b>                      Autor: Geísa Pereira Alves                      Monografia de Graduação em Ciências Sociais – 1998</p>	<p>A pesquisa que fundamenta esta monografia tem como referência empírica a comunidade de “Olho d’Água”, na Lagoa do Piató, em Assú-RN, investigando, neste trabalho, o itinerário complexo que as histórias da tradição percorrem.</p>

Fonte: Silva e Souza (2015)

Além das produções acadêmicas registro ainda a produção bibliográfica que teve nos Saberes da Tradição seu eixo norteador, como: *Complexidade, Saberes Científicos e Saberes da Tradição* (2010); *Complexidade e Cosmologias da Tradição* (2001), *Lagoa do Piató: fragmentos de dor*, publicação em comemoração ao Sesquicentenário da Cidade do Assú (1845-1995) ambos de Maria da Conceição de Almeida, além de *Lagoa do Piató: fragmentos de uma história* (1992 e 2006), de sua autoria com a parceria de Wani Fernandes Pereira, já na segunda edição; *Flor de Mucambo* – de Maria Iêda da Silva Medeiros (2006); *Lições do vivo* (2013), de João Bosco Filho; *Uma arqueologia dos saberes da pesca* (2007) de Sérgio Cardoso de Moraes; *A natureza me disse* (2007); *Francisco Lucas da Silva: um sábio na natureza* (2016), ambas de autoria de Chico Lucas e *Histórias de ontem para amanhã* (2006) de Maria da Conceição de Almeida e Carlos Aldemir Farias; *Alfabetos da Alma: histórias da Tradição na Escola* (2006), também de Carlos Aldemir Farias; o cordel *História e Potência da Lagoa do Piató* de Elói Justo da Fé, os três últimos autores citados são pescadores da Lagoa; da publicação avulsa *De malas e cuias – discurso de inauguração da Casa da Memória Piató Chico Lucas* (2010) de autoria de Maria da Conceição de Almeida e o Caderno Galante *Previsões do Tempo, Ecossistema e Tradição*, de autoria de Francisco Lucas da Silva.

Já com relação aos Projetos de Extensão Universitária, é possível citar o evento *Saberes da Tradição*, ministrado pelo educador indígena Daniel Munduruku, em 2005 no Parque das Dunas – Natal/RN e o *Estaleiro de Saberes*, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UFRN, iniciado no ano de 2008, já conta com 6 edições de serviços prestados

aos professores do Ensino Fundamental do município de Assú/RN, sendo nele trabalhado o processo de autoformação e atualização docente. O Quadro 2 seguir contém registro dos temas de cada edição do Estaleiro de saberes:

**Quadro 2 – Relação das edições e temas do Projeto Estaleiro de Saberes**

<b>Edição/ano</b>	<b>Temas</b>
1ª Edição (2008)	1º e 2º Estaleiro de Saberes - <b>Saberes da Tradição, Ecologia e Ciências da Saúde</b> 3º e 4º Estaleiro de Saberes - <b>Saberes da Tradição, Música e Cosmologia</b> 5º e 6º Estaleiro de Saberes - <b>Paisagens Sonoras; Cultura da Criança</b> (Brinquedos e brincadeiras)
2ª Edição (2009)  Com parcerias da Prefeitura do Assú, UERN e lideranças comunitárias	1º - Estaleiro de Saberes - <b>Matemática e Cosmologia</b> 2º - Estaleiro de Saberes - <b>Ecologia e Saúde</b> 3º - Estaleiro de Saberes - <b>Artes e Música</b> 4º - Estaleiro de Saberes - <b>Patrimônio, História Oral, Literatura</b>
3ª Edição (2010)	1º - Estaleiro de Saberes – <b>Método de Conhecimento e Complexidade do Sagrado</b> 2º Estaleiro de Saberes – <b>Educação Física: competição ou cooperação</b>
4ª Edição (2012)	1º - Estaleiro de saberes – <b>Método de Conhecimento, Ecologia de Saberes e Complexidade do Sagrado.</b> 2º - Estaleiro de Saberes - <b>Educação Física: competição ou cooperação?</b> 3º Estaleiro de Saberes – <b>Matemática e Meio Ambiente.</b>
5ª Edição (2014)  Participação especial dos tutores do afeto	1º Estaleiro de Saberes – <b>Ensino de Ciências</b> 2º Estaleiro de Saberes – <b>Filosofia para crianças</b> 3º Estaleiro de Saberes – <b>Educação Física</b> 4º Estaleiro de Saberes – <b>A literatura e o uso da biblioteca</b>

Fonte: Folheto Estaleiro dos Saberes

### **Considerações Finais**

Em meio a vastidão de documentos do Grupo de Estudos da Complexidade – GRECOM, resultantes de 24 anos de existência em pesquisa, foi desafiador escolher uma pequena parte deste material para compor uma trajetória que versa sobre o prisma dos Saberes da Tradição. Este contato permitiu visitar lugares, pessoas e acontecimentos, os quais

colocam em pauta o diálogo da Ciência com outros saberes. Assim, eixou para conhecimento o universo de uma pesquisa consolidada, que para alguns tornou-se um projeto de vida e para outros experiência, oportunidade de reflexão, uma verdadeira ecologia da ação.

Por meio de um mapeamento dessas produções, de uma arqueologia do pensamento, tem sido possível atualizar a história de um grupo que atravessa décadas dialogando com a filosofia, com a biologia, com a psicologia, com a educação, com a religião, com o Direito, com a Comunicação Social e com tantas outras áreas de forma aberta e complementar. Um grupo que, de fato vive a experiência extramuros da academia experimentando e aprendendo com os mais variados domínios, como a natureza e os saberes da tradição, dela aprendidos.

Esse trabalho representa um avanço para a pesquisa brasileira por se tratar de um importante estudo sobre a experiência do Grupo de Estudos da Complexidade, haja vista existirem apenas publicações do próprio grupo à respeito de sua história.

## **Referências**

- ALMEIDA, Maria da Conceição de Almeida. **Complexidade, Saberes Científicos e Saberes da Tradição**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010.
- ALMEIDA, Maria da Conceição de. **Complexidade, saberes científicos e saberes da tradição**. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2010.
- ALMEIDA, Maria da Conceição de. Método complexo e desafios da pesquisa. In: ALMEIDA, M.C.; CARVALHO, E. A. **Cultura e pensamento complexo**. Natal: EDUFRN, 2009.
- ALMEIDA, Maria da Conceição de; KNOBBE, Margarida Maria. **Ciclos e Metamorfoses: uma experiência da reforma universitária**. Porto Alegre: Sulina, 2003.
- ALMEIDA, Maria da Conceição de; PEREIRA, Wani Fernandes. **Lagoa do Piató: fragmentos de uma história**. 2ª ed. Natal: Edufrn, 2006.
- CARVALHO, E.A. **Cultura e pensamento complexo**. Natal: EDUFRN, 2009.
- LEVI-STAUSS, Claude. **O Pensamento Selvagem**. Tradução de Maria Celeste da Costa e Souza e Almir de Oliveira Aguiar. 2ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1986.
- MORIN, Edgar. **Meus demônios**. 6 ed. São Paulo: Bertrand Brasil; 1993.
- MORIN, Edgar. **O método 3: o conhecimento do conhecimento**. Porto Alegre: Sulina, 2002.
- MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Tradução de Maria Gabriela Bragança Lisboa: Europa-América, 1982.
- MOURA, Maria da Conceição Xavier de. **O saber antropológico: complexidades, objetivações, desordens e incertezas**. Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1992.

PRIGOGINE, Ilya; STENGERS, Isabelle. **A Nova Aliança**. Tradução de Miguel Faria e Joaquina Machado Trincheira. Brasília: Ed. Universitária de Brasília, 1984. Pp. 1-41.

SESC, **Para um pensamento do sul**: diálogos com Edgar Morin. Rio de Janeiro: SESC, Departamento Nacional, 2011.

SILVA, Daliana Gonçalves Onofre da; SOUZA, Louize Gabriela Silva de. **Catálogo de resumos**: teses, dissertações e monografias. 2. ed. Natal: UFRN/GRECOM, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Grecom – 20 anos**: incertezas, apostas, metamorfoses. Natal (RN), 2012.

**Autora:**

**COSTA, Juliana Rocha de Azevedo da.**

Doctorante del Programa de Posgrado en Ciencias Sociales

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

julianarazevedo05@gmail.com